



SALVADOR E SUAS CORES [2022]
2ª Conferência Internacional África-Brasil:
Cooperação Brasil-Nigéria dentro do Sul Global

Salvador e suas Cores 2022

Conferência internacional África – Brasil: Cooperação Brasil- Nigéria dentro do Sul Global

DE 14 A 18 DE NOVEMBRO DE 2022
FACULDADE DE ARQUITETURA
UFBA

Any Brito Leal Ivo [org.]
Fábio Macedo Velame [org.]



SALVADOR E SUAS CORES [2022]
2ª Conferência Internacional África-Brasil:
Cooperação Brasil-Nigéria dentro do Sul Global

APRESENTAÇÃO: Conferência internacional África–Brasil - Cooperação Brasil-Nigéria dentro do Sul Global

FABIO VELAME

O 8º Seminário Salvador e Suas Cores 2022 e a 2ª Conferência Internacional África-Brasil: Cooperação Brasil-Nigéria dentro do Sul Global, a ser realizado entre os dias 16 a 19 de novembro de 2022, integra o Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural entre a Universidade Federal da Bahia e a Universidade do Estado de Lagos, a partir do Centro de Estudos Afro-Brasileiros – LASUCAS, Nigéria, oriundo do programa CAPES-Print UFBA. O evento tem como objetivo construir os laços acadêmicos no ensino de graduação e pós-graduação, da extensão, e da pesquisa e inovação entre a UFBA e a Universidade do Estado de Lagos – LASUCAS, entre o Brasil e a África. Nesse viés o evento terá um carácter multidisciplinar com participação de pesquisadores e professores das áreas de humanidades, ciências sociais aplicadas, exatas, ciências biológicas e da saúde, engenharias e tecnologias na construção da cooperação Sul-Sul.

Cooperação Sul-Sul é um termo usado historicamente por formuladores de políticas e acadêmicos para descrever a troca de recursos, tecnologia e conhecimento entre os países em desenvolvimento. É uma estrutura ampla para a colaboração entre os países do Sul nos domínios político, econômico, social, cultural, ambiental e técnico. Envolvendo dois ou mais países em desenvolvimento, pode ocorrer em bases bilaterais, regionais, sub-regionais ou inter-regionais. Oferece um caminho adicional e complementar para renovar, revitalizar e multiplicar as alternativas para sustentar o desenvolvimento inclusivo e a paz.

Brasil e Nigéria, sendo membros do Sul Global, estão contribuindo cada vez mais para o desenvolvimento global. Portanto, a Conferência se concentrará nas



SALVADOR E SUAS CORES [2022]
2ª Conferência Internacional África-Brasil:
Cooperação Brasil-Nigéria dentro do Sul Global

contribuições dos dois países, e também, como os dois países podem melhorar as relações entre si em direção a um mútuo desenvolvimento social.

- **GRUPO 1 - RACISMO E CIDADE: Racismo Estrutural, Direito à Cidade e Políticas Urbanas:** Trata das desigualdades materiais e sociais decorrentes da escravidão, do colonialismo e do tráfico negreiro criminoso nas cidades. A racialização das cidades afro-diáspóricas na modernidade. As teorias raciais e produção da cidade. Existência e resistência negra nos períodos pré-coloniais, coloniais e pós-coloniais nas cidades. Racismo Estrutural e suas relações com as políticas urbanas, planejamento urbano e projetos urbanos. Racismo Estrutural, Estatuto das Cidades, Estatuto da Igualdade Racial. As diversas modalidades das segregações sócio-espaciais, étnico-raciais nas cidades, bairros étnicos e guetos urbanos. Racismo e mobilidade urbana. Racismo e Habitação. Trabalho da população negra e cidade. Os bairros negros e suas conexões de historicidade, memória, trabalho, ocupação, sociabilidade, cultura e resistência urbana ao racismo estrutural.
- **GRUPO 2 - Racismo Ambiental e Movimentos Sociais Antirracistas:** Aborda os processos de racialização do meio ambiente. Racismo Ambiental e assentamentos e territórios negros afro-diáspóricos. Os processos de degradação ambiental dos territórios das populações negras provenientes da globalização, neoliberalismo e neocolonialismo. Conflitos e disputas urbanas e rurais das populações negras em seus territórios com agentes do capital neoliberal (agronegócio, madeiras, mineradoras, indústrias de celulose, químicas e de tecnologias da informação, mercado imobiliário e empresarial). Resíduos industriais, químicos, radioativos e territórios negros. Empreendimentos públicos dos estados nacionais (mobilidade urbana, barragens, conjuntos habitacionais, aterros sanitários) e conflitos com as populações negras.



SALVADOR E SUAS CORES [2022]
2ª Conferência Internacional África-Brasil:
Cooperação Brasil-Nigéria dentro do Sul Global

Condições de habitação, infra-estrutura, saneamento básico, acesso a água, e manejo dos resíduos. Relação das comunidades negras afro-diaspóricas com a natureza, território, cultura, etnicidade e memória.

- **GRUPO 3 - Racismo Institucional, Violência de Estado e Necropolítica:** Trata da racialização dos territórios urbanos das populações negras nas cidades afro-diaspóricas empreendidas pelos estados nacionais. As diversas ações de gerenciamento, controle, monitoramento e vigilância das populações negras nas cidades afro-diaspóricas realizadas pelos estados nacionais. As políticas de segurança públicas nacionais e locais no controle das populações negras na cidade. As UPPs e as ocupações dos territórios negros das cidades brasileiras. O crime organizado, rotas internacionais e relações com a cidade e populações negras. As diversas modalidades de violência urbana pelas quais passam as populações negras na cidade. Estado, necropolítica e população negra. Táticas de resistência da população negras nos territórios afro-diaspóricos.
- **GRUPO 4 - Racismo Simbólico, Recreativo e Algorítmico nas Cidades:** Aborda as dimensões cotidianas do racismo simbólico nas narrativas, imaginários, concretudes e espacialidades das cidades afro-diaspóricas. Os conflitos sobre os monumentos escravistas nas cidades. Monumentos e lugares de preservação da memória, história e cultura negra nas cidades. O Racismo Recreativo nos espaços públicos e eventos das cidades afro-diaspóricas. O Racismo Recreativo nas grandes manifestações sócio-culturais das cidades em África e nas Américas. Os museus, memoriais e monumentos da resistência negra nas cidades afro-diaspóricas. O Racismo Algorítmico e as novas tecnologias de controle e monitoramento e controle das populações negras em



SALVADOR E SUAS CORES [2022]
2ª Conferência Internacional África-Brasil:
Cooperação Brasil-Nigéria dentro do Sul Global

diáspora. A internet, redes sociais, e aplicativos na expansão do racismo nos meios digitais.

- **GRUPO 5 - Racismo Religioso, Intolerância Religiosa e o Antirracismo:** Perseguição as religiões tradicionais africanas em África e conflitos com o islamismo, catolicismo e protestantismo. Racialização, criminalização e perseguição as religiões de matrizes africanas na diáspora negra nas Américas. Racismo religioso nos conflitos e territorializações das populações negras nas cidades. Narrativas e ações de intolerâncias nos espaços públicos da cidade. Imaginário das religiões de matrizes africanas e cidades. Relações entre os espaços públicos, parques, praças, avenidas e religiões de matrizes africanas. Racismo religioso, urbanização, desterritorialização e reterritorialização, e verticalização de templos religiosos de matrizes africanas. Movimento antirracistas de resistência das religiões de matrizes africanas nos espaços urbanos afro-diaspóricos

Os textos¹ ora publicados, convidam ao debate amplo, rico e de vanguarda no campo da arquitetura e urbanismo e áreas correlatas, incentivando avanços e novas dimensões aos estudos críticos do campo da arquitetura, do urbanismo e da produção de territórios, reconhecendo as possíveis relações étnico-raciais no Brasil.

¹ Os autores dos textos que compõe esse dossiê são os únicos responsáveis pelos respectivos conteúdos aqui publicados